

## **Gênero e sexualidade no processo educativo do campus Erechim.**

Raquel Vieira da Silva<sup>1</sup>, Cláudia Turik de Oliveira<sup>2</sup>, Natálie Pacheco Oliveira<sup>2</sup>, Camila Carmona Dias<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Erechim

O projeto arte e discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero tem a intenção de gerar o debate entre discentes, docentes e técnicos administrativos do Campus Erechim dentro da temática de gênero e sexualidade. Embora a sociedade tenha avançado muito ao longo dos anos, ainda é muito presente no nosso cotidiano presenciar situações envolvendo intolerância e violência contra a mulher, LGBTQIA+, afrodescendente e indígenas. Atualmente, as temáticas sobre gênero e sexualidade encontram-se em evidência, promovendo repercussão social. Partindo disso, o projeto tem como objetivo propor ações e atividades que envolvam a temática sobre gênero e sexualidade, com o intuito de problematizar e incentivar a reflexão sobre assuntos relacionados aos feminismos, machismos, assédios, LGBTfobias e outras questões acerca das diversidades, democratizando os conhecimentos, fortalecendo identidades, desconstruindo discursos de violências. A metodologia proposta consiste na criação de materiais visuais, rodas de debate, ciclo de palestras, intervenções artísticas/culturais divulgados pelas mídias sociais e promovidos por encontros online. As ações presenciais desenvolvidas como a criação e elaboração de materiais audiovisuais divulgados nas redes sociais demonstraram a urgência do debate, a importância de promover aprendizagens pela diversidade. Além disso, a relevância das ações do NEPGS tem possibilitado aprendizagens significativas na construção de sujeitos plurais. O envolvimento com a comunidade externa tem somado forças na construção de saberes que fortaleçam a dignidade humana. Para concluir, o projeto permite a obtenção de um conhecimento maior, que pode ser socializado, por trazer questões que sensibilizam e humanizam. Com a continuidade da proposta, pretende-se visibilizar questões étnico-raciais e referentes à comunidade LGBTQIA+, especificamente tratando questões culturais e psicológicas, além de prosseguir produzindo materiais de divulgação e ações sobre temáticas afirmativas. As atividades realizadas no ano de 2022, resultaram em considerações positivas para a manutenção da diversidade e tolerância no Campus Erechim. Pretende-se continuar com o projeto como atitude combativa aos preconceitos estruturais e intolerâncias no ambiente escolar, através do diálogo, da arte e da integração.

**Palavras-chave:** Educação; Gênero; Sexualidade.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS Nº 18/2022.